



DISCIPLINA: Tópicos Especiais. **TEORIA DA HEGEMONIA: AS CONCEPÇÕES DE ANTONIO GRAMSCI E DE ERNESTO LACLAU/CHANTAL MOUFFE EM PERSPECTIVA COMPARATIVA.**

Código: **SPO510090-41000188DO/ME**

Semestre: 2017/1

Carga Horária: **60 horas/aula (04 créditos)**

Prof.: Raúl Burgos

1.- EMENTA:

Introdução ao debate sobre as teorias contemporâneas da Hegemonia. Contexto de elaboração da teoria da hegemonia por Antonio Gramsci: antecedentes do uso do conceito; contexto histórico da elaboração gramsciana. Elementos teóricos fundamentais. Contexto de elaboração da teoria da hegemonia por Laclau/Mouffe. Elementos teóricos fundamentais. Repercussões no trabalho solo de ambos os autores: breve discussão sobre a Teoria do Populismo de Ernesto Laclau e a teoria da Democracia agonística de Chantal Mouffe.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E PLANO DE AULAS

UNIDADE I. Elementos introdutórios.

Aula 1. (14-3). Apresentação da disciplina. Introdução ao debate sobre as teorias contemporâneas da Hegemonia.

Apresentação dos alunos, do professor, e dos estagiários. Apresentação do programa da disciplina.

Texto 1. COUTINHO, Carlos Nelson. “Introdução”, “Cronologia da vida de Gramsci” e “Projeto de Gramsci para os cadernos (seleção de textos de AG)”. Em: Cadernos do Cárcere, V1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 7-80.

Texto 2. BIANCHI, Alvaro. “Estratégia do contratempo: notas para uma pesquisa sobre o conceito gramsciano de hegemonia”. Em: Cadernos CEMARX, n. 4 2007, pp. 9-39.

Texto 3. BURGOS, Raúl. “Para una teoría integral de la hegemonía. Una contribución a partir de la experiencia latinoamericana”. Em: Revista Realidad Económica, nº 271, Buenos Aires, outubro/novembro de 2012.

Bibliografia Complementar:

FROSINI, Fabio. “Hacia una teoría de la hegemonía”. Em: MODONESI, Massimo (Coordinador). **Horizontes gramscianos.** Estudios en torno al pensamiento de Antonio Gramsci. México DF: UNAM, 2013.

GRUPPI, Luciano. **O conceito de hegemonia em Gramsci.** Rio de Janeiro: Graal, 2000.

HALL, Stuart. “Parte 2. Marcos para os estudos culturais” e “ A relevância de Gramsci para os estudos de raça e etnicidade”. Em: **Da diáspora.** Identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009 [1º ed. Inglês: 2003], p. 121-228 e p. 276-316.

ANDERSON, Perry. The Heirs of Gramsci. Em: New Left Review, n. 100, July/Aug 2016, p. 71-97. (há versão em espanhol: acessível em: newleftreview.es/article/download_pdf?language=es&id=3190).

AULA 2 (21-3). Contexto de elaboração da teoria da hegemonia por Antonio Gramsci: antecedentes do uso do conceito; contexto histórico da elaboração gramsciana.

Texto 4. LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. “Capítulo 1: Hegemonia: a genealogia de um conceito” Em: LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. *Hegemonia e estratégia socialista*. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015 (1º ed. inglês: 1985), págs. 57-105.

Texto 5. GRAMSCI, Antonio. “Notas sobre o problema meridional e sobre a atitude diante dele dos comunistas, dos socialistas e dos democratas”. In: **Escritos Políticos**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, V 2, pp. 405-435. [Título mais conhecido: “Alguns temas da questão meridional”]

Texto 6. GRUPPI, Luciano. “I. O conceito de Hegemonia em Gramsci” e “II. Pressupostos do conceito de hegemonia em Lênin”. Em: **O conceito de hegemonia em Gramsci**. Rio de Janeiro: Graal, 2000, pp. 1-14 e 15 a 32.

Vídeo: Os dias do Cárcere. Diretor: Lino Del Fra, 1977. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7m0XFL-OHaA>

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. “As antinomia de Gramsci”. Em: ANDERSON, Perry. **Afinidades Seletivas**. São Paulo: Boitempo, 2002.

BUTTIGIEG, Joseph. O método de Gramsci. In: site Gramsci e o Brasil. Acessível em: <http://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=290>

FIORI, Giuseppe. A vida de Antonio Gramsci. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. (1º ed. italiana, 1974). [Em biblioteca UFSC]

GUERRATANA, Valentino. “Gramsci: uma introdução”. In: site Gramsci e o Brasil. Acessível em: <http://www.artnet.com.br/gramsci/arquiv37.htm>. Tomado de: Enciclopédia italiana. Roma, 1992. Quinto Apêndice E - IS 1979-1992, p. 485-6.

LAJOLO, Laureana. Antonio Gramsci: uma vida. São Paulo: Brasiliense, 1982 (1º ed. Italiana, 1980). [Em biblioteca UFSC]

UNIDADE II. A teoria da Hegemonia na obra de Antonio Gramsci.

Aula 3. (28-3). Tema1. Posição Filosófico/Epistemológica. Conceito de Práxis. Filosofia da Práxis como crítica do marxismo reducionista. Teoria do devir.

TEXTO 7. GRAMSCI, Antonio. “Caderno 11 (1932-1933). Introdução ao estudo da filosofia”. Em: *Cadernos do Cárcere*, V1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 83-225.

Texto 8. Marx, Karl. Teses sobre Feuerbach. Em: MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã: teses sobre Feuerbach**. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2005. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/marx/1845/tesfeuer.htm>

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, Alvaro. **O laboratório de Gramsci**. Filosofia, história e política. São Paulo: Alameda, 2008.

SEMERARO, Giovanni. **Gramsci e os novos embates da Filosofia da Práxis**. São Paulo: Ideias & letras, 2006.

THOMAS, Peter D. **The Gramscian Moment: Philosophy, Hegemony and Marxism**. Leiden: Brill, 2009.

TURCATTO, Sérgio Miguel. **A Filosofia da Práxis em Gramsci: Uma Leitura a Partir do Caderno 11 (1932-1933)**. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, 2012. Disponível em:

<http://xa.yimg.com/kq/groups/19856998/1517829944/name/Texto+para+qualifica%C3%A7%C3%A3o++Gramsci+e+a+filosofia+da+pr%C3%A1xis.doc>

Aula 4. (04-4). Tema 2.-Teoria sobre a sociedade, o poder, o Estado. Sociedade Civil/Sociedade Política: a Teoria do Estado ampliado (Estado Integral). Teoria sobre a “crise”: Crise orgânica.

Texto 9: GRAMSCI, Antonio. “Caderno 13 (1932-1934). Breves notas sobre a política de Maquiavel”. Em: *Cadernos do Cárcere*, V3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 11-109.

Texto 10. GRAMSCI, Antonio. Carta a Tatiana Schutz (7 de setembro de 1931). Em: *Cartas do Cárcere*, V2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 82-86.

Texto 11. STACCONE, Giuseppe. “Capítulo I. O bloco histórico” e “3.2.1. Tipologia das crises que atingem o bloco histórico”. Em: *Gramsci: Bloco histórico e Hegemonia*. São Paulo: Centro de Pastoral Vergueiro, 1987, págs. 17 a 31 e 46 a 49.

Texto 12. SEMERARO, Giovanni. Capítulo 2. “A concepção de sociedade civil”. Em: **Gramsci e a sociedade civil**. Cultura e educação para a democracia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999, págs. 69 a 99.

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, Carlos Nelson. **Gramsci**. Porto Alegre: L &PM, 1981, pp. 87-126.

BUCI-GLUCKSMANN, Christine. **Gramsci e o Estado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

PORTELLI, Hughes. **Gramsci e o bloco histórico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. 142p.

PORTANTIERO, Juan Carlos. “Estado y crisis em Gramsci”. Em: **Los usos de Gramsci**. México: Plaza y Valdés, 1987, pp.42 a 65.

Aula 5. (11-4) Tema 3.-Teoria da Ideologia. Cultura e hegemonia. Ideologia como “cimento social”

Texto 13. GRAMSCI, Antonio. “Caderno 12 (1932): Apontamentos e notas dispersas para o grupo de ensaios sobre a história dos intelectuais”. Em: **Cadernos do Cárcere**, V2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp. 13-53.

Texto 14. GRAMSCI, Antonio. “Socialismo e Cultura”. Em **Escritos políticos**, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, V1, pp. 56-61.

Texto 15. BUTTIGIEG, Joseph . “Educação e hegemonia”. Em: COUTINHO, C. N.; TEIXEIRA, A. de Paula (orgs.). **Ler Gramsci, entender a realidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 39-49.

Bibliografia Complementar:

HALL, Stuart. “Parte 2. Marcos para os estudos culturais” e “ A relevância de Gramsci para os estudos de raça e etnicidade”. Em: **Da diáspora**. Identidade e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009 [1º ed. Inglês: 2003], pp. 121-228 e pp. 276-316.

WILLIAMS, Raymond. “Parte II: Teoria cultural”. Em: **Marxismo y literatura**. Barcelona: península, 1980 (1º ed. Inglês: 1977).

SCHLESENER, Anita Helena. “Hegemonia e Cultura”. Em: SCHLESENER, Anita Helena. **Hegemonia e Cultura: Gramsci**. Curitiba: Editora da UFPR, 1992, pp. 17 a 35.

STACCONE, Giuseppe. “A ideologia como cimento do bloco histórico”. Em: STACCONE, Giuseppe. **Gramsci – 100 anos: Revolução e Política**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995, pp. 78 a 83.

Aula 6. (18-4). Tema 4.-Teoria da Formação de identidades Coletivas. Como se formam “vontades coletivas” (Forças motrizes da transformação social). Partido como moderno príncipe. Partido, sindicatos e conselhos. Relações de força. Catarse.

Texto 16: GRAMSCI, Antonio. “Caderno 13 (1932-1934). Breves notas sobre a política de Maquiavel”. Parágrafos: § 1, §17. Em: **Cadernos do Cárcere**, V3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp. 11-109.

Texto 17. GRAMSCI, Antonio. “Caderno 10, §6. Introdução ao estudo da filosofia. I. O termo Catarse”. Em: **Cadernos do Cárcere**, V1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999, p. 314-315.

Texto 18. COUTINHO, Carlos Nelson. "O conceito de vontade coletiva em Gramsci". Em: Revista *Katálysis*. Florianópolis v. 12 n. 1 jan./jun. 2009, p. 32-40.

Bibliografia Complementar:

PORTANTIERO, Juan Carlos. "El tiempo de la ofensiva". Em: **Los usos de Gramsci**. México: Plaza y Valdés, 1987, pp. 78 a 92.

Aula 7. (25-4) Tema 5. Teoria (específica) da hegemonia. Guerra de posição. Revolução Passiva.

Texto 19: GRAMSCI, Antonio. "Caderno 13 (1932-1934). Breves notas sobre a política de Maquiavel". Parágrafos: §5, §7, §17, §18, §23, §37. Em: *Cadernos do Cárcere*, V3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp. 11-109.

Texto 20. VOZA, Pasquale. Verbetes "Revolução Passiva". Em: LIGUORI, Guido; VOZA, Pasquale (orgs.) *Dicionário Gramsciano*. São Paulo: Boitempo, 2017 (1º ed. Italiana, 2009), p. 700-703.

Texto 21. Williams, Raymond (1921-1988). "Capítulo 6. A Hegemonia". Em *Marxismo e literatura* Rio de Janeiro: Zahar, (BU: 1979330.852 W726m), p. ... [Espanhol: Cap. 6. La hegemonia, págs. 129 a 136.]

Bibliografia Complementar:

BIANCHI, Alvaro. "Revolução passiva: o futuro do pretérito". **Crítica Marxista**, São Paulo, v. 23, n. 23, p. 34-57, 2006.

COUTINHO, Carlos Nelson. "A hegemonia da pequena política". Em: **Hegemonia às avessas**. São Paulo: Boitempo, 2010, pp. 29 a 43.

Coutinho, Carlos Nelson. "Guerra de movimentos e guerra de posição". Em **Gramsci**. Porto Alegre: L &PM, 1981, pp. 103 a 110.

DIAS, Edmundo Fernandes. "Notas sobre hegemonia". Em: SCHLESENER, Anita Helena (Org.) **Filosofia, Política e Educação**. Leituras de Antonio Gramsci. Curitiba: UTP, 2014, pp.19 a 34.

GRUPPI, Luciano. *O conceito de hegemonia em Gramsci*. Rio de Janeiro: Graal, 2000.

OLIVEIRA, Francisco de. "Hegemonia às Avessas". Em: **Hegemonia às avessas**. São Paulo: Boitempo, 2010, pp. 21 a 27.

STACCONE, Giuseppe. "Capítulo II. A hegemonia" e "Capítulo III. A luta pela Hegemonia". Em: *Gramsci: Bloco histórico e Hegemonia*. São Paulo: Centro de Pastoral Vergueiro, 1987, págs. 33a 49 e 43 a49.

Aula 8. (02-5) Tema 6.-Estratégia socialista. Hegemonia e a "Teoria da Sociedade Regulada".

Texto 22 "Caderno 6. §12, §24 e §88". Em: *Cadernos do Cárcere*, V3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp. 223-226 e 244-245.

Texto 14. GRAMSCI, Antonio. "Socialismo e Cultura". Em **Escritos políticos**, Rio de Janeiro: Civilização, 2004, V1, p. 56-61.

Texto 23. GRAMSCI, Antonio. "Notas sobre a revolução russa"; "A revolução contra *O Capital*"; "O Partido Comunista". Em **Escritos políticos**, Rio de Janeiro: Civilização, 2004, V1, p. 100-104; p. 126-130; p. 414-427.

Texto 24. SEMERARO, Giovanni. "Estado, poder e Hegemonia no pensamento de Gramsci". Em: **Gramsci e os novos embates da Filosofia da Práxis**. São Paulo: Ideias & letras, 2006, pp. 164-172.

Bibliografia Complementar:

HOBSBAWM, Eric. "Capítulo 12. Gramsci". Em: HOBSBAWM, Eric. **Como mudar o mundo**. Marx e o marxismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, pp. 285 a 301.

LOSURDO, Domenico. **Gramsci, do liberalismo ao “comunismo crítico”**. Rio de Janeiro: Revan, 2006.

Coutinho, Carlos Nelson. “Sociedade Regulada” e fim do Estado. Em **Gramsci**. Porto Alegre: L &PM, 1981, pp. 97 a 102.

UNIDADE II. A teoria da Hegemonia na obra de Ernesto Laclau e Chantal Mouffe.

Aula 9. (09-5) Tema 1. Posição Filosófico/Epistemológica. Ontologia da Teoria do discurso. O político como “Ontologia do social”. O Conceito de “Discurso”. Teoria do Discurso.

Texto 25 (Texto base da unidade II): LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e estratégia socialista**: por uma política democrática radical [1985]. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015.

Texto 25 (a). Apresentação da Unidade. LOPES, Alice Casimiro; MENDONÇA, Daniel; BURITY, Joanildo. “A contribuição de Hegemonia e estratégia Socialista para as ciências Humanas e sociais”. Em: LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical** [1985]. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015, pp. 7-32.

Texto 25 (b). LACLAU, E.; MOUFFE, C. “Prefácio à segunda edição”. Em: LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical** [1985]. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015, pp 33-49.

Texto 26. “Pós-marxismo sem pedido de desculpas”. Em: LOPES, Alice Casimiro; MENDONÇA, Daniel (Orgs.) **A teoria do discurso de Ernesto Laclau. Ensaios críticos e entrevistas.** São Paulo: Annablume, 2015.

Texto 27. BURITY, Joanildo Albuquerque. “Desconstrução, Hegemonia e Democracia: O Pós-Marxismo de Ernesto Laclau”. In: GUEDES, Marco Aurélio. **Política e contemporaneidade no Brasil.** Recife: Bagaço, 1997, p. 29-74. [para o tema 1 foco na parte “1. Delimitando o pós-marxismo: tradição e anti-essencialismo”]. Disponível em: <bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/nabuco/joan7.rtf>.

Bibliografia complementar:

FAIRCLOUGH, Norman. “Análise crítica do discurso como método de pesquisa social científica”. Em: **Revista Linha d’Água**, n. 25 (2), p. 307-329, 2012. Acessível em: www.revistas.usp.br/linhadagua/article/download/47728/51460.

HOWARTH, David; STAVRAKAKIS, Yannis. “Introducing discourse theory and political analysis”. In: HOWARTH, D.; NORVAL, A. J.; STAVRAKAKIS, Y. (orgs.) **Discourse theory and political analysis: identities, hegemony and social changes.** Manchester: Manchester University Press, 2000.

LACLAU, E. “Prefacio a la edición inglesa”. Em: LACLAU, Ernesto. **Los fundamentos retóricos de la sociedad.** Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014, págs. 11-20.

LOPES, Alice Casimiro; MENDONÇA, Daniel (Orgs.) **A teoria do discurso de Ernesto Laclau.** Ensaios críticos e entrevistas. São Paulo: Annablume, 2015.

MENDONÇA, Daniel de; RODRIGUES, Léo Peixoto (orgs). **Pós-Estruturalismo e Teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau.** Porto Alegre: ediPUCRS, 2008.

SCIREA, Luísa Bonetti. **Entre discursos: aproximações e distanciamentos entre a categoria discurso da Escola de Essex e da Análise do Discurso Francesa.** I Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social, UFPel, 2015, 20págs. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/07/ARTIGO-GT4_Bonetti-Scirea-Lu%C3%ADsa.pdf>.

Não haverá aula no dia 16/5. Viagem do prof. a congresso internacional.

Aula 10. (23-5) Tema 2. Teoria sobre a sociedade, o poder, o Estado. Antagonismo como limite: “Impossibilidade da sociedade”. Teoria sobre a “crise”: colapso das estruturas significativas.

Texto 25 (c). LACLAU, E.; MOUFFE, C. “Além da positividade do social: antagonismo e hegemonia”. Em: **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015 [1º ed. inglês, 1985], pp. 163-230.

Texto 28. “La imposibilidad de la sociedad”. Em: LACLAU, Ernesto. **Nuevas reflexiones sobre la revolución en nuestro tiempo** [1990]. Buenos Aires: Nueva Visión, 1993, págs. 103-106.

Texto 29. MOUFFE, C. “La política y lo político”. En: **En torno a lo político**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007. págs. 9-40.

Bibliografia complementar:

FREITAS, Felipe Corral de. O momento da liberdade em Laclau. I Simpósio Pós-Estruturalismo e Teoria Social, UFPel, 2015, 16págs. Disponível em:
<<http://wp.ufpel.edu.br/legadolaclau/files/2015/07/ARTIGO-GT2-FREITAS-Felipe.pdf>>.

LACLAU, Ernesto. Da emancipação à liberdade [1991]. Em: *Emancipação e Diferença*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, págs. 23-46.

MENDONÇA, Daniel de. “A noção de antagonismo na Ciência Política contemporânea: uma análise a partir da perspectiva da Teoria do Discurso”. Em: *Revista Sociologia Política*, nº 20. Curitiba, 2003, pp. 135-145.

Aula 11. (30-5) Tema 3.-Teoria da Ideologia. Cultura e hegemonia. Teoria do discurso. Ideologia e distorção do campo significativo

Texto 30. MOUFFE, Chantal. “Hegemonía e ideología en Gramsci”. Em: Hernán Suárez, Antonio **Gramsci y la realidade colombiana**. Bogotá: Ediciones Foro Nacional por Colombia, 1991, p. 167-227. [Primeira versão em espanhol: Hegemonía e ideología en Gramsci. Em: *Revista Arte, Sociedad, Ideología* nº 5, México, 1978, págs. 67-85.]

Texto 31. “Muerte y resurrección de la teoría de la ideología”. Em: **Los fundamentos retóricos de la sociedad**. Buenos Aires: Fondo de cultura, 2014, pp.21-50.

Texto 32. LACLAU, E. “Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo [1990]”. Em: **Nuevas reflexiones sobre la revolución de nuestro tiempo**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1993, págs.19-98.

Bibliografia complementar:

MOUFFE, Chantal. Hegemonía, política, ideología. In: Labastida Martin del Campo, Julio (org.) *Hegemonía y alternativas políticas en América Latina*. México: Siglo XXI, 1985 (Texto de 1980).

Aula 12. (06-6) Tema 4. Teoria do sujeito e da identidade. Antagonismo como Exterior constitutivo. Sujeito como “articulação” e como “falta. Deslocamento

Texto 33. LACLAU, E. “Universalismo, particularismo e a questão da identidade”; “Por que os significantes vazios são importantes para a política?”; “Sujeito da política, política do sujeito” [1996]. Em: *Emancipação e Diferença*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011, págs. 47-105.

Texto 34. BURITY, Joanildo Albuquerque. Discurso, política e sujeito na teoria da hegemonia de Ernesto Laclau. Em: MENDONÇA, Daniel de; RODRIGUES, Léo Peixoto (orgs). *Pós-*

Estruturalismo e Teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau. Porto Alegre: ediPUCRS, 2008, pp. 35-51.

Texto 35. LACLAU, Ernesto. Sugestão, imitação, identificação. ”. Em: **A razão populista** [2005]. São Paulo: Três Estrelas, 2013, págs. P. 69-112.

Bibliografia complementar:

LACLAU, Ernesto. *Inclusão, exclusão e a construção de identidades*. In: Aécio Amaral Jr; Joanildo Burity (orgs) *Inclusão social identidade e diferença. Perspectivas pós-estruturalistas de análise social*. São Paulo: Annablume, 2006, págs. p. 21-37.

Aula 13. (13-6) Tema 5. Teoria (específica) da hegemonia. Teoria da Articulação. Particularismo e universalidade. Guerra de posições.

Texto 25 (d). LACLAU, E.; MOUFFE, C. “Hegemonia: a difícil emergência de uma nova lógica política”. Em: **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015 [1º ed. inglês, 1985], pp. 107-162.

Texto 27. BURITY, Joanildo Albuquerque. *Desconstrução, Hegemonia e Democracia: O Pós-Marxismo de Ernesto Laclau*. In: GUEDES, Marco Aurélio. *Política e contemporaneidade no Brasil*. Recife: Bagaço, 1997, p. 29-74. [foco na parte “1. Delimitando o pós-marxismo: tradição e anti-essencialismo”]. Disponível em: <bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/brasil/nabuco/joan7.rtf>.

Bibliografia complementar:

LACLAU, E. “Identidad e Hegemonía: el rol de la universalidade em la constitución de lógicas políticas”. Em: BUTLER, Judith; LACLAU, Ernesto; ZIZEK, Slavoj. **Contingencia, hegemonía, universalidad**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, p. 49 a 93.

MENDONÇA, Daniel de. “A teoria da hegemonia de Ernesto Laclau e a análise da política brasileira”. Em: **Revista Ciências Sociais Unisinos**, 43(3), set/dez. 20017, pp. 249-258.

ALVES, Ana Rodrigues Cavalcanti. “O conceito de hegemonia: de Gramsci a Laclau e Mouffe”. Em: **Lua Nova**, São Paulo, 80: 71-96, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n80/04.pdf>>.

Não haverá aula no dia 20/6. Viagem do prof. a congresso internacional.

Aula 14. (27-6) Tema 6. Estratégia socialista. Teoria da democracia radical

Texto 25 (e). LACLAU, E.; MOUFFE, C. “Hegemonia e democracia Radical”. Em: **Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical**. São Paulo: Intermeios; Brasília: CNPq, 2015 [1º ed. inglês, 1985], pp. 231-286.

Texto 36. “Democracia radical: ¿moderna o posmoderna?”. In: *El retorno de lo político*. Barcelona: Paidós, 1999 (1º Ed. Inglês: 1993), págs. 27-42.

Bibliografia complementar:

MOUFFE, Chantal. “La política democrática en la época de la postpolítica”. Em: **Revista Debates y Combates**, Nº 1, año 1, noviembre de 2011, págs. 75-89.

MOUFFE, Chantal. “Ciudadanía democrática y comunidad política”. In: MOUFFE, Chantal (ed.). **Dimensiones de democracia radical**. Buenos Aires: Prometeo, 2012 (1º ed. Inglesa: 1992)

Aula 15. (04-7) Derivações Teóricas na esfera da Teoria do Discurso. Mouffe: Teoria da Democracia radical-agonística. Laclau: Teoria do populismo.

Texto 37. MOUFFE, C. Por um modelo agonístico de democracia. Em *Rev. Sociol. Polít.*, Curitiba, 25, p. 11-23, nov. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsocp/n25/31108.pdf>>.

Texto 38. LACLAU, E. "Introdução à edição brasileira", "O povo e a produção discursiva do vazio". Em: **A razão populista** [2005]. São Paulo: Três Estrelas, 2013, págs. 19-23, 115-194

Texto 39 (fechamento da disciplina). BARRETT, Michele. "Ideologia, política e hegemonia: de Gramsci a Laclau e Mouffe". Em: ZIZEK, Slavoj (Org). **Um mapa da Ideologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996 [1º ed. inglês 1994, pp. 235-264.

Bibliografia complementar:

LACLAU, Ernesto. "Populismo: qué nos dice el nombre?". Em: PANIZZA, Francisco (org). *El populismo como espejo de la democracia*. Buenos Aires, Fónodo de Cultura Económica, 2009, págs. 51-70

LACLAU, Ernesto. La deriva populista y la centroizquierda latinoamericana. *Revista de la CEPAL*, Santiago de Chile, n.29, ago. 2006, págs. 56-61. Acessível em : http://nuso.org/media/articles/downloads/3381_1.pdf

LACLAU, Ernesto. O retorno do "povo": razão populista, antagonismo e identidades coletivas. *Revista de Ciências Sociais* no. 23 outubro de 2005, págs. 9-34. <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/>>.

MENDONÇA, Daniel de. Teorizando o agonismo: crítica a um modelo incompleto. *Soc. Estado*, Brasília, v. 25, n. 3, dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-9922010000300004&lng=pt&nrm=iso>.

MOUFFE, Chantal. *El retorno de lo político: comunidad, ciudadanía, pluralismo, democracia radical*. Barcelona: Paidós, 1999.

MOUFFE, Chantal. *En torno a lo político*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007

MOUFFE, Chantal. *La paradoja democrática*. Barcelona: Gedisa, 2003.

07/7 Fim do período letivo

??/8 Fim prazo entrega notas ao Programa.

3. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

As aulas procederão em forma de seminário, iniciados pela apresentação geral do professor, seguido pela discussão dos textos do dia pelos estudantes.

Observação: Os alunos deverão se preparar através da realização das leituras e estudos para a aula.

4. AVALIAÇÃO

O processo avaliativo compreenderá os seguintes itens:

1. **75% de freqüência**, leitura dos textos e participação ativa em sala de aula.
2. **Trabalho escrito** sobre os temas e textos discutidos na disciplina.